

## PRODUTO FINAL

**UNIMES**  
UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS  
**MESTRADO PROFISSIONAL**  
**PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL**

2021

**“INCLUSÃO E EXCLUSÃO:  
A EDUCAÇÃO ESPECIAL E A ESCOLA”.**

**Lucia Helena Carvalho  
Gonzalez**

ENCAMINHAMENTO DE CARTA ABERTA

Como produto final foi elaborada uma “Carta Aberta”, por se tratar de um documento que encaminha opiniões e argumentos para serem apreciados com proposta de encaminhamento à Câmara Temática de Educação do CONDESB e às secretarias municipais de educação participantes da pesquisa.

Leite, (2014, p.78) nos diz que “mais do que qualquer outro gênero, a Carta Aberta procura dialogar e interagir com o leitor, que pode ser uma autoridade, uma comunidade ou um determinado indivíduo”.

“CARTA ABERTA À CÂMARA TEMÁTICA DE EDUCAÇÃO DO CONDESB E  
ÀS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DA REGIÃO  
METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA E PARTICIPANTES DA  
PESQUISA REALIZADA”

Santos, 20 de fevereiro de 2021.

A Universidade Metropolitana de Santos - UNIMES, sob a coordenação da Prof.<sup>a</sup> Dra. Elisabeth dos Santos Tavares, realizou um Projeto de Pesquisa no Programa de Mestrado Profissional em Práticas Docentes no Ensino Fundamental, sob o título “Políticas Públicas na Educação Especial na Região Metropolitana da Baixada Santista – dos documentos oficiais às realidades locais”, desenvolvido pela mestranda Lucia Helena Carvalho Gonzalez.

Essa pesquisa teve como objetivo destacar não só a temática que se aborda, mas, também, o caráter que se quer dar à relevância da criação de uma região metropolitana que tem como objetivo a adoção de políticas regionais como forma de melhor implementar políticas públicas contemporâneas.

O que se buscou com esta pesquisa foi a análise do processo de implementação das políticas públicas de educação especial, nos nove municípios que constituem a Região Metropolitana da Baixada Santista – RMBS (Bertioga, Guarujá, Cubatão, Santos, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe).

Investigamos o histórico da RMBS, contextualizando os seus objetivos em relação ao atendimento educacional e sobre as discussões de temáticas com as ações, efetivamente, implementadas na região.

Pesquisamos junto a Câmara de Educação do CONDESB da RMBS e, convidamos as secretarias municipais de educação da região a responder um questionário para conhecer as políticas públicas implementadas para a educação especial, assim como os projetos desenvolvidos para atender os portadores de deficiências inclusos em escolas regulares.

A pesquisa identificou como ocorre a implementação das políticas públicas, em cada município e, como cada um se organiza para atender as suas especificidades, proporcionando ao público-alvo da educação especial uma educação diferenciada de caráter inclusivo. As secretarias que participaram da pesquisa, citaram, a Declaração de Salamanca como sendo a abertura de novos caminhos para a educação inclusiva. Esse documento declara que:

[...] constituem os meios mais eficazes de combater atitudes discriminatórias, criando-se comunidades acolhedoras, construindo uma sociedade inclusiva e alcançando educação para todos; além disso tais escolas proveem uma educação efetiva à maioria das crianças e aprimoram a eficiência, em última estância o custo da eficácia de todo o sistema educacional.

Ao analisar os dados contidos nas atas da Agência Metropolitana/ Câmara Temática da Educação e o questionário aplicado junto às secretarias de educação da Região Metropolitana da Baixada Santista sob à ótica de um pesquisador, indicamos como produto final uma “Carta Aberta” para a Câmara Temática da Agência Metropolitana e secretarias de educação da Região Metropolitana Da Baixada Santista, considerando a adoção de algumas medidas a seguir, com vistas a fortalecer a promoção de políticas públicas e ações eficazes na consolidação da Educação Especial, como promotora de condições de igualdade a todos os alunos.

Consideramos, ainda, como sugestão das secretarias que seja realizada uma organização periódica, de encontros, com os responsáveis da educação especial dos municípios da RMBS e especialistas e pesquisadores da área.

Nosso respeito e consideração.

Lucia Helena Carvalho Gonzalez – Mestranda.

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elisabeth dos Santos Tavares –  
Orientadora.

## SEMINÁRIO

No transcorrer da presente pesquisa, uma das colaborações apresentadas nas entrevistas com as secretarias municipais de educação da RMBS, foi incorporada para a elaboração do produto final que se segue. Logo, consolidamos a proposta de realização de um seminário anual de fomento às políticas públicas e ações no âmbito da educação especial. A organização e realização dar-se-ão por meio do uso de ferramentas digitais de comunicação à distância, no caso, conferências *on-line*, com convites de participação aos membros dos municípios integrantes da RMBS e representantes da Câmara Temática da Educação.

Propusemos essa indicação para a ponderação de sua aplicabilidade na efetivação de uma educação inclusiva de qualidade para todos, dentro dos pressupostos da Câmara Temática da Educação que é trabalhar em sistema integrado com os municípios para o fortalecimento do ensino na região e, também, para minimizar e encontrar soluções para os problemas de natureza comum, considerando a realidade local.

O uso da ferramenta digital de comunicação à distância (*on-line*), talvez seja capaz de reunir todos os membros dos municípios integrantes da RMBS, fazendo com que a Câmara Temática da Educação cumpra a sua função social de maneira efetiva.

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC em sua competência geral nº 5 destaca que:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Os encontros presenciais, conforme consulta em atas oficiais, apontaram um índice bem elevado de ausências. Sendo assim, com o uso dessa ferramenta espera-se envolver um número significativo de participantes que possa colaborar com o aprimoramento da educação especial, na RMBS.

No seminário virtual, discutir-se-ão temas que contribuam para o aprimoramento das ações e políticas públicas aplicadas à educação especial, especialmente na RMBS.

É de grande valia a parceria com universidades locais que possam contribuir com a divulgação da realidade da educação especial/inclusiva, na região em tela e, assim, aprimorar o trabalho desenvolvido nos cursos de formação superior para que as escolas tenham profissionais preparados em aplicar estratégias de inclusão eficientes, tornando a escola de ensino regular, um ambiente acolhedor na educação especial.

A política da inclusão dos alunos na rede regular de ensino que apresentam necessidades educacionais especiais, não consiste somente na permanência física desses alunos, mas o propósito de rever concepções e paradigmas, respeitando e valorizando a diversidade desses alunos, exigindo assim que a escola defina a responsabilidade criando espaços inclusivos. Dessa forma, a inclusão significa que não é o aluno que se molda ou se adapta à escola, mas a escola consciente de sua função coloca-se a disposição do aluno (CARVALHO, 2006, p. 23).

Ao proclamar que a educação é para todos, a escola assume o papel de garantir uma aprendizagem de qualidade, sem distinção. Todos têm direito em permanecer na escola, tendo garantida a participação mediante a novas práticas pedagógicas. Essas práticas envolvem, principalmente, a capacitação dos docentes e o conhecimento dos alunos, em suas diferenças, estimulando-os por meio de atividades desafiadoras.

Garcia (2004), nos fala que a inclusão:

[...] consiste na relação travada em contexto histórico-social, por sujeitos sociais, ou seja, uma prática complexa e contraditória, com sentido de luta, de embate, que convive necessariamente com seu contrário – a exclusão –, mas que se estabelece na direção de questionar e superar práticas sociais baseadas na desigualdade (GARCIA, 2004b, p. 2).

O seminário contribuirá para a reflexão e discussão de temas que ampliarão o cenário da educação especial/inclusiva, na região. Irá fortalecer e ampliar as ações desenvolvidas no campo de atuação da RMBS, abordando temas que remetam ao aprimoramento da educação especial/inclusiva, no

âmbito regional.

O seminário se destina a oferecer aos participantes momentos de reflexão e socialização das ações que fortaleçam o trabalho desenvolvido na educação especial/inclusiva, nos municípios da RMBS. Os temas iniciais presentes no cronograma anexo, foram considerados a partir da presente pesquisa. A proposta é que, com base na realização do primeiro seminário, os temas sejam determinados a partir do interesse de cada município, considerando a diversidade do trabalho realizado na área da educação especial/inclusiva.

O seminário será realizado, anualmente, por organização da Universidade Metropolitana de Santos – UNIMES, em período noturno, destinados a profissionais da educação, convidando os representantes da Câmara Temática da Educação, os representantes das secretarias municipais da educação, da RMBS para discussões em formato de mesa redonda.

O modo *on-line* facilitará a participação dos convidados, haja vista o desenho geográfico que distancia os municípios.

A diversidade de temas será pontuada de modo a dar continuidade e fechamento das ações propostas, por meio de metas selecionadas, previamente, conforme cronograma a seguir.

**Título do Seminário** “Inclusão e Exclusão: A educação especial e a escola”.

### **Objetivo Geral**

Proporcionar momentos para reflexão e discussão sobre documentos relacionados às pessoas com deficiência no Brasil, fortalecendo e ampliando as ações desenvolvidas na RMBS.

### **Objetivos Específicos**

- Refletir, a partir de referenciais teóricos da educação especial inclusiva os conceitos de inclusão como direito, relacionando-os com a consolidação dos direitos das pessoas com deficiência e, também, os conceitos de inclusão e exclusão, como antagônicos num processo tensionado;

- Contribuir para a (re)significação da compreensão do que se entende por inclusão escolar e, para se repensar a maneira como historicamente a escola vem lidando com as pessoas com deficiências.

### **Carga Horária**

Em período noturno com duração de 4 horas.

### **Metodologia**

Exposição verbal dialógica.

### **Apresentação**

**Abertura:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elisabeth dos Santos Tavares

- 1) Relato de uma pesquisa na Região Metropolitana da Baixada Santista – RMBS. Prof.<sup>a</sup>. Lucia Helena Carvalho Gonzalez.

Ementa: A relevância da criação de uma região metropolitana no contexto da implementação de políticas públicas da educação especial para o fortalecimento da educação a nível regional.

- 2) As contradições e marcas presentes no processo de inclusão na escola.

Prof.<sup>a</sup> Me. Marisa Catta Preta Martins

Ementa: Discussão de conceitos pré-estabelecidos que excluem a criança no processo de inclusão. A importância em estabelecer pontos relevantes `condição de cada ser com deficiência para praticar, realmente, a inclusão.

- 3) Afetividade e relações esperançosas e de amorosidade na Educação Inclusiva.

Prof.<sup>a</sup> Me. Any Carolina Ribeiro Silva

Ementa: Como a afetividade pode contribuir nas relações família x escola, professor x aluno na qualidade da aprendizagem, promovendo a inclusão sem barreiras. O professor afetivo se torna mediador no processo de aprendizagem.

- 4) Transtornos Invasivos do Desenvolvimento e Inclusão.

Prof.<sup>a</sup> Me. Maria Isabel Abreu Souza

Ementa: Os desafios para incluir alunos com transtornos invasivos na escola

de ensino regular. O papel ativo da escola e família no envolvimento com a aprendizagem. Ações reflexivas são importantes para atingir a diversidade e praticar a inclusão.

5) A deficiência visual e a educação inclusiva.

Prof.<sup>a</sup> Me. Aline Martins de Almeida

Ementa: O sistema BRAILLE como facilitador na leitura e escrita de pessoas com deficiência visual, incluindo essas pessoas na sociedade, proporcionando o desenvolvimento social e acadêmico. A oferta de cursos de capacitação para professores e funcionários da escola para o ensino/aprendizagem dessas pessoas.

6) Formação Docente e Educação Inclusiva.

Prof.<sup>a</sup> Me. Neuza Maria de Souza Feitosa.

Ementa: A formação docente na perspectiva da educação inclusiva visando o alcance de uma educação de qualidade. O olhar diferenciado para as competências dos alunos como ponto de partida para o trabalho pedagógico, respeitando os diversos ritmos de aprendizagem.

**Público-alvo**

Representantes da Câmara Temática da Educação e secretarias da educação da RMBS, educadores, alunos do curso de Pedagogia e demais interessados.

O seminário constituirá um espaço de sociabilização de práticas educativas focadas nas políticas públicas, aprimorando o compromisso político em defesa de uma “Educação para Todos”.



## REFERÊNCIAS

ABRASCO, Associação Brasileira de Saúde Coletiva. **Nota de repúdio ao Decreto nº 10.502, de 30 de setembro de 2020:** que institui a Política Nacional de Educação Especial. Disponível em <<https://www.abrasco.org.br/site/noticias/nota-de-repudio-ao-decreto-no-10-502-de-30-de-setembro-de-2020-que-institui-a-politica-nacional-de-educacao>> acesso em 12/02/2021.

ADORNO, Sergio. **Desigualdade Social.** IN: José Tadeu Arantes. Agencia.fapesp.br/desigualdadesocial-toma-o-combate-a-covid19-ainda-mais. Acesso em 16/04/2020.

AGEM, Agência Metropolitana da Baixada Santista. **Dados e atas das reuniões da Câmara Temática.** Disponível em: <[www.agem.sp.gov.br](http://www.agem.sp.gov.br)> acesso em 09/06/2020.

ALVES, Fátima. **Inclusão:** Muitos olhares, vários caminhos e um grande desafio. Vol.4. RJ, Wak Editora, 2009.

ANTIPOFF, Helena. **Sua vida sua Obra,** Rio de Janeiro, José Olympo, 1975.

ARANHA, M. L. A., 1989, **História da Educação,** São Paulo, Editora Moderna.

BARRETO, ET.AL: **A formação de professores e os moldes das políticas públicas atuais de educação especial/inclusão escolar no Espírito Santo**, Vitória/ES. EDUFES, 2013.

BERTIOGA, Prefeitura do Município. **Dados histórico-geográficos do município**. Disponível em: <[www.bertioga.sp.gov.br](http://www.bertioga.sp.gov.br)> acesso em 09/06/2020.

BOOTH, Tony; AINSCOW, Mel. **Desenvolvendo a aprendizagem e a participação na escola**. 2a. Edição. Edição: UNESCO/CSIE. Tradução: Monica Pereira dos Santos.

BORGES, M. C.; PEREIRA, H. O. S.; AQUINO, O. F. **Inclusão versus integração: a problemática das políticas e da formação docente**. Revista Ibero-americana de Educação, nº 59/3, p. 1-11, 2012.

BRABO, Gabriela M. Barbosa. **A formação docente inicial na perspectiva da educação inclusiva: Com a palavra o professor formador**. 37ª Edição Nacional da ANPED – UFSC, Florianópolis/SC,2015.

BRASIL, L. D. B. **Lei nº9394/96**. Fixa Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília,1996.

BRASIL, Lei nº9394/06. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. In: Diário Oficial da União, nº248,23/12/1996.

BRASIL. **Constituição Federal 1988**. Brasília: Senado, 1988.

BRASIL. **Orientações para implementação da Política da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília,2015.

BRASIL/MEC/CENESP. **Diretrizes Básicas para a ação do Centro Nacional de Educação Especial**. Brasília,1974.

CARTOLANO, M. T. P. **Formação do educador no curso de pedagogia**. A educação especial. Caderno Cedes, Campinas, v.19, nº46, set.1998.

CARVALHO, R. E. **Educação Inclusiva com os pingos nos “is”**. 12ª edição, Porto Alegre: Mediação, 2018, p. 125.

CASASSUS, Juan. (1997). **Marcos conceptuales para el análisis de los cambios en la gestión de los sistemas educativos**. [Presentado no Seminario Internacional de Reformas de la Gestión de los Sistemas Educativos en la Década de los Noventa, Santiago, Chile, 13 e 14 de noviembre].

CASASSUS, Juan. (1999). **Descentralización de la gestión a las escuelas y calidad de la educación: ¿mitos o realidades?** In GÓMEZ, Alfredo Sarmiento [e outros]; COSTA, Vera Lúcia Cabral (org.). *Descentralização da educação: novas formas da coordenação e financiamento*. São Paulo: FUNDAP/Cortez. p.13-30.

CNDE, Campanha Nacional pelo Direito à Educação. **Carta à Sociedade Brasileira pelo Decreto Nº 10.502/2020 que institui a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida**. Disponível em <<https://campanha.org.br/noticias/2020/10/02/cartaasociedadebrasileiradecreto n105022020queinstituiapoliticanacionaldeeducacaoespecialquitativainclusivae comaprendizado-ao-longo-da-vida>> acesso em 12/02/2021.

CONTEMPORARTES, Revista de Difusão Cultural. **Educação in-exclusiva e direitos: o que dizem os coletivos sobre o decreto 10.502/2020**. Disponível em <<https://revistacontemporartes.com.br/2020/10/10/educacao-in-exclusiva-e-direitos-o-que-dizem-os-coletivos-sobre-o-decreto-10-502-2020>> acesso em 12/02/2021.

CUBATÃO, Prefeitura do Município. **Dados histórico-geográficos do município**. Disponível em: <[www.camaracubatao.sp.gov.br](http://www.camaracubatao.sp.gov.br)> acesso em 09/06/2020.

CUNHA, B. B. B. **Classes de Educação Especial para deficientes Mentais: Intenção e Realidade**, dissertação de mestrado, São Paulo, Universidade de São Paulo. 1988.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. **Seção 1:** 07/07/1973, p.6426 (publicação Original).

DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda. **Políticas Públicas-** Princípios, Propósitos e Processos. São Paulo: Atlas, 2012.

FERREIRA, J.R. e GALT,R. **Reformas Educacionais pós LDB:** a inclusão do aluno com necessidades especiais no contexto da municipalização.IN: Souza,D.B.; Faria,L.C.M. (ORGS) Descentralização, municipalização e funcionamento da Educação no Brasil pós LDB,p.372-390. Rio de Janeiro:DP;A,2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia.** Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCIA, Rosalba Maria Cardoso. **Discursos Políticos sobre Inclusão:** Questões para as Políticas Públicas de Educação Especial no Brasil. GT: Educação Especial nº15-UFSC.

GLAT, Rosana; NOGUEIRA, Mário Lúcio de Lima. **Políticas educacionais e a formação de professores para a educação inclusiva no Brasil.** In: Revista Integração. Brasília. Ministério da Educação, ano 14, nº24, 2002.

GUARUJÁ, Prefeitura do Município. **Dados histórico-geográficos do município.** Disponível em: <[www.guarujá.sp.gov.br](http://www.guarujá.sp.gov.br)> acesso em 09/06/2020.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados populacionais dos municípios.** Disponível em: <[www.cidades.ibge.gov.br](http://www.cidades.ibge.gov.br)> acesso em 09/06/2020.

ITANHAÉM, Prefeitura do Município. **Dados histórico-geográficos do município.** Disponível em: <[www.itanhaem.sp.gov.br](http://www.itanhaem.sp.gov.br)> acesso em 09/06/2020.

JANNUZZI, G. M. A. **A luta pela Educação do Deficiente Mental no Brasil,** 2ª ed., Campinas, Autores Associados, 1992.

JANUZZI, G. M. A. **A educação do deficiente no Brasil:** dos primórdios ao início do século XXI. Campinas: Autores Associados, 2004.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica.** 6ªed.São Paulo.Atlas.2005

LEITE, A.M.C. **Cadeias referenciais em textos do gênero Carta Aberta:** um projeto didático para a educação de jovens e adultos. Tese de Doutorado. Belo Horizonte: UFMG, 2014.

MAGALHÃES, B. **Tratamento e educação das crianças anormais de inteligência:** contribuição para o estudo desse complexo problema científico e social, cuja solução urgentemente reclamam – a bem da infância de agora e de gerações porvindouras. 1913.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar de deficientes mentais:** Formação de professores. IN: Integração de pessoas com deficiência- Contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo, Memmon,1997.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar:** o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2006.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **O direito à diferença na escola.** Pátio-revista pedagógica. Ano VII,nº32, nov.2004 – jan.2005. Porto Alegre, Artmed,2004,p.12-15.

MARTINS, Lucia de Araújo Ramos: **Reflexões sobre a formação de professores com vistas à educação inclusiva.** IN: MIRANDA, Therezinha Guimarães. FILHO, Teófilo Alves Galvão (ORGS): Formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA,2012.

MAZZOTTA, M. J. S. **História da Educação Especial no Brasil,** em: Temas em Educação Especial, São Carlos, Universidade Federal de São Carlos, vol.1,pp.106-107. 1990.

MEC, Ministério da Educação. **Declaração de Salamanca.** Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>>

MEC, Ministério da Educação. **Programa Dinheiro Direto na Escola**. Disponível em <<https://www.fnde.gov.br/index.php/acessoinformacao/institucional/legislacao/item/4544-resolu%C3%A7%C3%A3o-cd-fnde-n%C2%BA-18>> acesso em 12/02/2021.

MEDEIROS, M. I. O. **A contribuição do psicopedagogo à educação inclusiva**. Revista Brasileira de Educação e Saúde, v.1, nº1,p.28,2013.

MENDES, E. G. **Perspectivas para a construção da escola inclusiva no Brasil**. In: PALHARES, M. ; MARINS, S. (org.) Escola Inclusiva. São Carlos: EdUFSCar, p. 61-85, 2002 a.

MENDES, Enicéia Gonçalves. **Desafios atuais na formação do professor de educação especial**. IN: Revista Integração. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial, ano 14,nº24,2002.

MICHELS, M. H. **Caminhos da exclusão: a política para a educação e a educação especial nos anos de 1990**, Ponto de Vista – revista de educação e processos inclusivos, Florianópolis, 2002, vol. num.3-4, pp 73-83.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Edital nº01 de 26 de abril de 2007. **Programa de Implantações Salas de Recursos Multifuncionais**. Secretaria da Educação. portal.mec.gov.br – Acesso em 16/06/2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Inclusão**. 2008. portal.mec.gov.br – Acesso em 16/06/2020.

MONGAGUÁ, Prefeitura do Município. **Dados histórico-geográficos do município**. Disponível em: <[www.mongagua.sp.gov.br](http://www.mongagua.sp.gov.br)> acesso em 09/06/2020.

MORAES, Raquel Almeida; PEREIRA, Eva Wairos. **A política de educação a distância no Brasil e os desafios na formação de professores na educação superior**. 2009, p.65.

MORÁN, José. **Mudando a educação com metodologias ativas**. IN: SOUZA, Carlos Alberto de, MORALES, Ofélia Elisa Torres(orgs). Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Mediáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol.II.PG Foca, Foto. Proex/UEPG,2015.

NÓVOA, Antônio. **Formação de professores e profissão docente**. 2. ed. Portugal: Publicações Dom Quixote, 1995.

NUNES, L. R. D. P; J.R. Ferreira, **Deficiência Mental: O que as pesquisas têm revelado**, em: Tendências e Desafios da Educação Especial, Brasília, Ministério da Educação e Desporto, Secretaria da Educação Especial, 1994.

OMOTE, S. A. **A formação do professor da educação especial na perspectiva da inclusão**. IN: BARBOSA, Raquel L. (ORG) Formação de Educadores: desafios e perspectivas. São Paulo: Editora UNESP,2003.

PEREIRA, J. A. **Presidente da APAE-Ibiporã faz balanço**, Mensagem da APAE, num.44 pp.38-42. 1986.

PERUÍBE, Prefeitura do Município. **Dados histórico-geográficos do município**. Disponível em: <[www.peruibe.com](http://www.peruibe.com)> acesso em 09/06/2020.

PRAIA GRANDE, Prefeitura do Município. **Dados histórico-geográficos do município**. Disponível em: <[www.praia grande.sp.gov.br](http://www.praia grande.sp.gov.br)> acesso em 09/06/2020.

REIS, M. **Política Pública, Diversidade e Formação Docente: uma interface possível**. 2013.f.278. Tese Doutorado em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento. Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento, Instituto de Economia UFRJ, Rio de Janeiro,2013.

SANTOS, Prefeitura do Município. **Dados histórico-geográficos do município**. Disponível em: <[www.santos.sp.gov.br](http://www.santos.sp.gov.br)> acesso em 09/06/2020.

SANTOS. In: **Nova Enciclopédia Barsa: Macropédia**, São Paulo. Enciclopédia do Brasil Publicações, 1998.V.13 p.101.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão**: construindo uma sociedade para todos. 3. ed. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SASSAKI, Romeu. **Diversidade, Inclusão e Integração**. TV Câmara São Paulo, 2017.

SASSAKI, Romeu. **Inclusão ou desinclusão?** Uma análise do Decreto 10.502/2020. Revista Nacional de Reabilitação. Disponível em <<https://revistareacao.com.br/inclusao-ou-desinclusao-uma-analise-do-decreto-10-502-2020/>> acesso em 12/02/2021.

SERRA, Dayse. **Inclusão e ambiente escolar**. IN: Monica Pereira Santos; Marcos Moreira. Inclusão em Educação: culturas, políticas e práticas. 2ªed. São Paulo, Cortez, 2008.

SILVA, W. S.; FERNANDAES, M. A. V. **Estrutura e funcionamento da educação básica**. São Paulo: Editora Sol, 2011.

STAINBACK, S.; STAINBACK, W. **Inclusão**: um guia para educador. Porto Alegre: Artmed, 1999.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

TAVARES, Elisabeth dos Santos. **A Proposta de Descentralização no Sistema Educativo do Estado de São Paulo**: Um Modelo de Gestão para as Diretorias de Ensino: do Discurso às Práticas. Dissertação apresentada na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, no Programa de Pós Graduação em Educação: Currículo, sob a orientação da Professora Doutora Nora Rut Krawczyk, 2003. São Paulo

TEIXEIRA, A. S. **Educação é um direito**, São Paulo, Companhia Nacional. 1968

UNISANTOS. **Políticas Públicas e Programas Municipais para a Inclusão Escolar de Pessoas com Deficiência na Região Metropolitana da Baixada Santista**. 2016. Disponível em <<https://biblioteca.unisantos.br>>.



VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Goncalves. **Escola:** espaço do Projeto Político Pedagógico. São Paulo: Ed. Papirus,2003

VIANA, M. A. **Navegando pelas ondas do desenvolvimento:** Baixada Santista em busca de um porto seguro. Desenvolvimento, Metropolização e os (des)compassos da gestão urbana regional em múltiplos olhares sociais. 2010. p. 439 Tese (Doutorado). Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2010.

XAVIER, A. G. P. **Ética, técnica e política:** a competência docente na proposta inclusiva. In: Revista Integração, ano 14, no 24. Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Especial, 2002.

ZEPPONE, R. M. A. **A conferência mundial de educação para todos e a declaração de Salamanca:** alguns apontamentos. Revista Educação Especial, v. 24 n.41. 2011. Disponível em <<https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/3558>>.